



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE SANTO AUGUSTO: ESTUDO DO PLANEJAMENTO PLURIANUAL DE 2022 A 2025¹

Carolina Henz² e Stela Maris Enderli³

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Contabilidade e Orçamento Público do curso de Ciências Contábeis da UNIJUÍ;

² Estudante do curso Ciências Contábeis;

³ Professora do curso de Ciências Contábeis.

Introdução: O objetivo deste trabalho é analisar as receitas e despesas do município de Santo Augusto no período de 2022 a 2025, conforme previsto no Plano Plurianual (PPA), buscando compreender a evolução dos recursos públicos e sua influência no equilíbrio fiscal.

Metodologia: A metodologia utilizada consistiu em pesquisa documental, com coleta de dados diretamente do PPA disponibilizado pela Prefeitura Municipal no Portal da Transparência e a aplicação de cálculos de variação percentual ano a ano e no período total.

Resultados: Os resultados demonstram que as receitas correntes apresentaram crescimento contínuo, com aumento acumulado de 16,65%, enquanto as receitas de capital registraram retração de 30,08%, reduzindo a capacidade de investimento do município. No total das receitas o município projetou um crescimento de 14,07% no período. Em contrapartida, as despesas totais cresceram 14,34% no período, em ritmo semelhante ao das receitas, indicando um pequeno descompasso fiscal, com maior peso das despesas correntes. A análise evidencia que o município apresentou crescimento sustentável das receitas, porém as despesas apresentam-se um pouco acima, indicando um déficit fiscal. Em 2025, as receitas correntes apresentaram um aumento de 27,78% na Lei Orçamentária Anual (LOA) em relação ao Plano Plurianual (PPA), enquanto as receitas de capital cresceram 163,18%, demonstrando maior expectativa de investimentos. No total, as receitas tiveram variação positiva de 32,63%, já as despesas aumentaram 39,93%. Com isso, o superávit inicialmente previsto no Plano Plurianual sofreu uma queda expressiva de 93,80%, evidenciando que, apesar do crescimento da arrecadação, as despesas também cresceram em ritmo mais acelerado, reduzindo a folga fiscal projetada. **Conclusão:** Conclui-se que, embora a Lei Orçamentária Anual em 2025 de Santo Augusto tenha projetado receitas superiores às do Plano Plurianual, o aumento proporcionalmente maior das despesas reduziu de forma significativa o superávit estimado, evidenciando a necessidade de maior controle nos gastos para garantir equilíbrio fiscal sustentável.

Palavras-chave: Plano Plurianual. Receitas públicas. Despesas públicas. Gestão fiscal.

Referência Bibliográfica:

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO AUGUSTO. *Cidadão Web – Prefeitura Municipal de Santo Augusto*. Santo Augusto, 2025. Disponível em: <https://santoaugusto.rs.gov.br/>. Acesso em: 2 set. 2025.